


PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL 2670 1CA	Os mitos em Platão e na tradição platônica	
PERÍODO- 2018.1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3
Horário: 2a.f. 16:00	PROF.: Maura Iglésias	

OBJETIVOS	Desenvolver, nos próximos semestres, um projeto integrado, com participação de docentes e discentes da pós-graduação especialmente aqueles que desenvolvem seus trabalhos no tema do projeto, total ou parcialmente. O projeto será aberto não só aos membros do corpo docente e discente da PUC-Rio, mas também a pesquisadores de outras instituições, ligados ao estudo da filosofia antiga. Considera-se a possibilidade de contar com a participação de pesquisadores internacionais. Os interessados deverão, ao longo do desenvolvimento do projeto, apresentar seus projetos individuais e serão solicitados a apresentar resultados parciais e/ou finais de suas pesquisas.
EMENTA	Compreendida como uma forma de reflexão que procura dar a explicação última e, com isso, o sentido das coisas todas que nos cercam e da própria vida humana, a filosofia é comumente apresentada como um tipo de pensamento que surgiu, historicamente, em oposição a uma outra forma de explicar o mundo em que estamos e revelar seu sentido. Essa oposição costuma ser apresentada como a oposição entre <i>logos</i> e mito. Realmente, há profundas diferenças entre as duas formas de reflexão e de discurso. Mas há também entre elas uma notável interpenetração: há racionalidade no mito, e há muito de mito no pensamento racional. O pensamento dos primeiros filósofos, especialmente, tal como aparece em fragmentos de seus textos ou na doxografia, é expresso em uma linguagem que não parece absolutamente corresponder ao que um leitor moderno esperaria de um texto "racional". Já em Platão, a forma de discurso responde às nossas exigências de concatenação e argumentação, e, apesar de suas variações, constitui o que é conhecido como a dialética platônica, sendo seu conteúdo o que poderíamos considerar o <i>logos</i> em Platão. Mas no discurso em que expõe seu pensamento, Platão faz um largo uso do mito, tanto dos mitos da tradição grega, quanto de mitos que ele próprio compõe. Assim, <i>logos</i> e mito se apresentam na obra platônica ao mesmo tempo como se opõem e como se complementando. É essa relação entre mito e <i>logos</i> em Platão que este curso pretende inicialmente abordar e discutir, através da análise de vários mitos em seu contexto dialógico e dialético. O projeto contemplará também a presença do mito na tradição platônica.

PROGRAMA	O projeto será desenvolvido através de aulas expositivas, leituras de texto , seminários e apresentação das pesquisas dos membros do projeto, que abordarão os muitos aspectos da questão do mito em Platão e na tradição platônica. Nesse primeiro semestre, a ênfase será provavelmente (e compreensivelmente) no próprio Platão: os vários significados que o termo adquire em Platão; o uso que Platão faz do mito no seu sentido tradicional (narrativas mitológicas); um levantamento de todos os mitos elaborados pelo próprio Platão e a distinção com outras formas de linguagem figurada por ele utilizada; o estudo dos grandes mitos platônicos.
AVALIAÇÃO	A avaliação será feita por meio de trabalho escrito apresentado no fim do semestre. Para os participantes do projeto integrado, como acima descrito, poderá ser feita a avaliação sobre o projeto individual ligado ao projeto integrado.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p><u>TEXTOS DE PLATÃO</u></p> <p><u>Obras completas em edição bilingüe</u></p> <p><i>Platon. Oeuvres complètes.</i> (Collection des Universités de France), Paris, Les Belles Lettres.</p> <p><i>Plato, in 12 volumes.</i> (The Loeb Classical Library). Cambridge, Harvard University Press e Londres, William Heinemann Ltd.</p> <p><u>Obras completas em tradução</u></p> <p><i>Platon. Oeuvres complètes.</i> Traduction nouvelle et notes établies par Léon Robin avec la collaboration de M.J. Moreau, (Bibliothèque de la Pléiade), Paris, Gallimard, 1950.</p> <p><i>Platon. Obras completas.</i> Traducción del griego, preámbulos e notas por Maria Araujo et alii. Madrid, Aguilar, 1966.</p> <p><i>The Collected Dialogues of Plato; including the letters.</i> Edited by Edith Hamilton and Huntington Cairns with introduction and prefatory notes. (Bollingen Series LXXI), Princeton, Princeton University Press, 1963.</p> <p>Platão. <i>Diálogos</i> (Obras completas); tradução de C.A. Nunes; (Coleção Amazônica, série Farias Brito), Universidade Federal do Pará, Belém.</p> <p><u>Estudos especiais</u></p> <p>ANNAS, J., 1982, “Plato's Myths of Judgement”, <i>Phronesis</i>, 27: 119–43.</p> <p>BARACCHI, Claudia, <i>Of Myth, Life and War in Plato's Republic</i>, Indiana University Press, 2002.</p>

BRISSON, LUC, *Lectures de Platon*. (Bibliothèque de l'Histoire de la Philosophie), Paris, Vrin, 2000.

“Sur le *Protagoras*. Le mythe de Protagoras et la question des vertus” p.113-133

“L'unité du *Phèdre* de Platon”, p. 135 – 150

“L'Égypte de Platon” p. 151 – 167

“ Interprétation du mythe du *Politique*” p. 169 – 205

BRISSON, LUC., *Platon, les mots et les mythes*, Éditions La Découverte (série Histoire Classique), Paris, 1994.

Brisson, L., 2004, *How Philosophers Saved Myths: Allegorical Interpretation and Classical Mythology* [Introduction à la philosophie du mythe, vol. I: Sauver les mythes], Catherine Tihanyi (tr.), Chicago: University of Chicago Press.

BROCHARD, V., “Les mythes dans la philosophie de Platon”, em *Études de Philosophie Ancienne et de Philosophie Moderne*, p. 46 – 59, Paris, Vrin, 1974.

COLLOBERT, C., DESTRÉE, P., GONZALES, F. J. (eds.), 2012, *Plato and Myth. Studies on the Use and Status of Platonic Myths (Mnemosyne Supplements, 337)*, Leiden-Boston: Brill.

DILLON, John, 2004, “Plato's Myths in the Later Platonist Tradition”, in *Plato. Selected Myths*, C. Partenie (ed.), Oxford: Oxford University Press, pp. xxvi–xxx. Reissued 2009; Kindle edition 2012.

DIXSAUT, Monique., “Mythe et interprétation”, em *Platon et la question de l'âme* (Etudes Platoniciennes II), p. 245 – 260, Paris, Vrin, 2013

EDMONDS, III, R. G., 2004, *Myths of the Underworld Journey. Plato, Aristophanes and the “Orphic” Gold Tablets*, Cambridge: Cambridge University Press.

FESTUGIÈRE, A. J., “Platon et l'Orient”(*Revue de Philosophie*, 1947,I) em *Etudes de philosophie grecque*, p. 39 – 79, Paris, Vrin, 1971

FRIEDLÄNDER, P., "Myth", em *Plato* (I - III); trad. inglesa de H. Meyerhoff, Princeton, Princeton University Press, 1969, vol I, , capítulo IX, p.171 - 210.

_____, “Plato as Geographer, The Beginnings of spherical Geography”, em *Plato* (I - III); trad. inglesa de H. Meyerhoff, Princeton, Princeton University Press, 1969, vol I, , capítulo XV, p.261 – 285.

FRUTIGER,P., *Les mythes de Platon*, étude philosophique et littéraire. Paris, Librairie Félix Alcan, 1930.

GRISWOLD Jr., C. J., 1996, “Excursus: Myth in the *Phaedrus* and the Unity of the Dialogue”, in *Self-Knowledge in Plato's Phaedrus*, University

Park: Pennsylvania: Penn State University Press, 138–156.

HALLIWELL, S., *Plato , Republic X*, Rowe Ltd, Eastbourne, 1988, reimp. 2005

_____ “The Life-and-Death Journey of the Soul: Interpreting the Myth of Er”, em *The Cambridge Companion to Plato’s Republic*, org. G.R.F. Ferrari, Cambridge University Press, 2010.

JANKA, M., and SCHÄFER, C. (eds.), 2002, *Platon als Mythologe. Neue Interpretationen zu den Mythen in Platons Dialogen*, Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft.

LISI, F.L., *El mito del Politico*, Academia.edu.

MATTÉI, Jean –François., *Platon et le miroir du mythe*, Paris, PUF , 1996

MATTÉI, J.F., 1988, “The Theatre of Myth in Plato”, in C. J. Griswold Jr., (ed.), *Platonic Writings, Platonic Readings*, University Park: Pennsylvania: Penn State University Press, 66–83.

MORGAN, K., 2000, *Myth and Philosophy from the pre-Socratics to Plato*, Cambridge: Cambridge University Press.

MOST, G. W., 2012, “Plato’s Exoteric Myths”, in *Plato and Myth. Studies on the Use and Status of Platonic Myths (Mnemosyne Supplements, 337)*, C. Collobert, P. Destrée and F. J. Gonzales (eds.), Leiden-Boston: Brill, 13–24.

MURRAY, P., 1999, “What Is a *Muthos* for Plato?”, in *From Myth to Reason? Studies in the Development of Greek Thought*, R. Buxton (ed.), Oxford: Oxford University Press, 251–262.

PARTENIE, C. (ed.), 2004, *Plato. Selected Myths*, Oxford: Oxford University Press. Reissued 2009; Kindle edition 2012

Partenie, C. *Introduction* p.1 – 27.

Michael Inwood, *Plato’s Eschatological Myths*

David Sedley, *Myth, punishment and politics in the Gorgias*

Gábor Betegh, *Tale, theology and teleology in the Phaedo*

Malcom Schofield, *Fraternité, Inégalité, la parole de Dieu: Plato’s authoritarian myth of political legitimation*

G.R.F. Ferrari, *Glaucon’s reward , philosophy’s debt: the myth of Er.*

Christopher Rowe, *The charioteer and his horses: an example of Platonic myth-making.*

Charles Kahn, *The myth of the Stateman*

M.F. Burnyeat, *Eikós muthos*

Richard Stalley, *Myth and eschatology in the Laws*

Elizabeth McGrath, *Platonic myth in Renaissance iconography*

PARTENIE, C., L. BRISSON, and J. DILLON, 2004, "Introduction", in *Plato. Selected Myths*, C. Partenie (ed.), Oxford: Oxford University Press, xiii–xxx. Reissued 2009; Kindle edition 2012.

PIEPER, J., 2011, *The Platonic Myths*, with an introduction by James V. Schall, translated from the German by Dan Farrelly, South Bend, IN: St. Augustine's Press. Originally published in 1965.

RIVAUD, A., "Études Platoniciennes, I – Le système astronomique de Platon", em *Revue d'Histoire de la Philosophie*, p. 1 – 26, 1928.

SAUNDERS, T.J., 1973, "Penology and Eschatology in Plato's *Timaeus* and *Laws*", *Classical Quarterly*, n.s. 23(2): 232–44.

SCHUHL, P.M., *La fabulation platonicienne*, Paris, Vrin, 1968

WERNER, D., 2012, *Myth and Philosophy in Plato's Phaedrus*, Cambridge: Cambridge University Press.

WHITE, D. A., 2012, *Myth, Metaphysics and Dialectic in Plato's Statesman*, Hampshire & Burlington: Ashgate.

Nota: A bibliografia será completada ao longo do curso. Muitos dos títulos acima constam da bibliografia levantada pelo Mateus, que a pôs no google drive à disposição dos membros do NUFA, que forneceram seus e-mails para o grupo por ele criado. Os interessados que ainda não constam desse grupo poderão fornecer seus e-mails ao Mateus ou ao Renato.
